



30 anos de história



Em 2013, a ffo-fundecto completou 30 anos dedicados ao ensino continuado de qualidade e excelência em Odontologia. Para celebrar esta data tão importante, a ffo-fundecto promoveu um jantar, em 19 de junho, na Mansão Cidade Jardim, e reuniu alguns dos grandes nomes que colaboraram para que a fundação atingisse esse patamar de excelência.

Página 06

Prêmio Professor Flavio Fava de Moraes 2013

Premiação ocorreu em maio deste ano, durante a solenidade de abertura da XX Reunião de Pesquisa. **Página 02**

Estágio clínico

Desde junho deste ano, a ffo-fundecto, em parceria com a Faculdade de Odontologia da USP – Fousp, passou a oferecer estágios clínicos a estudantes nos cursos realizados pela Fundação. **Página 05**

Biossegurança

Saber gerenciar corretamente resíduos gerados nos serviços de saúde é importante para reverter cobranças como a taxa do lixo, cobrada de todos os locais e de profissionais da saúde, inclusive, o Cirurgião-Dentista.

Página 04





Prof. João Batista de Paiva
Diretor Presidente

Há 30 anos, em fevereiro de 1983, criava-se a ffo-fundecto, uma Fundação conveniada à Faculdade de Odontologia da USP, com o objetivo de oferecer o aprimoramento profissional e o desenvolvimento das ciências odontológicas nas áreas do ensino, pesquisa e assistência clínica.

O grande desafio continua sendo o de desenvolver uma atividade educacional sólida, gerando e difundindo conhecimentos nas áreas da Odontologia, para que o Cirurgião-Dentista possa melhorar a sua capacitação profissional.

Ao longo desses anos, a ffo-fundecto vem trabalhando e conquistando o respeito e a credibilidade junto à classe odontológica. E, para comemorar esta conquista realizamos um jantar que reuniu nossos professores, familiares e colaboradores. A confraternização aconteceu no dia 19 de junho, durante a qual relembramos momentos importantes e marcantes da história da Fundação. A homenagem prestada aos ex-diretores, ex-membros do Conselho

Curador e da Comissão de Cursos deu um significado especial à comemoração dos 30 anos da Fundecto.

Aproveitamos a oportunidade para, novamente, agradecer a todos os professores da ffo-fundecto, os funcionários, parceiros e colaboradores. Agradecemos, também, os colegas Cirurgiões-Dentistas que confiam e procuram a Fundação para o seu aprimoramento profissional. Temos a certeza que é esse trabalho em equipe que fez a ffo-fundecto ser consagrada e reconhecida como uma das maiores escolas de aperfeiçoamento profissional da Odontologia, pela qual passam, anualmente, mais de 2 mil profissionais do Brasil e de outros países.

Este ano é especial! Comemorar esta data nos enche de orgulho. Queremos dividir esta alegria com toda a comunidade odontológica que, na realidade, é a grande responsável pelo sucesso da Fundecto.

Obrigado a todos.

PRÊMIO FAVA DE MORAES

Ganhadores da Edição 2013 do Prêmio Flavio Fava de Moraes foram contemplados na XX Reunião de Pesquisa

Durante a solenidade de abertura da XX Reunião de Pesquisa e do XVII Seminário de Iniciação Científica, com a temática "Caminhos para uma Faculdade de classe mundial", sob presidência do Prof. Dr. Paulo Francisco Cesar, realizada em 16 de maio deste ano, ocorreu a premiação dos ganhadores das cinco categorias da Edição 2013 do Prêmio Flavio Fava de Moraes.

O Prêmio Flavio Fava de Moraes abrangeu cinco categorias diferentes. Em **Qualidade de Produção Científica**, os vencedores foram os Professores Doutores Roberto Ruggiero Braga, Márcia Martins Marques e Marcelo de Gusmão Paraiso Cavalcanti, e na **Publicação de Maior Impacto** foram os Professores Doutores Fausto Medeiros Mendes, Andréa Mantesso e Pau-

lo Francisco Cesar. Em **Produtividade Científica (RTP e RTC)** os agraciados foram os Professores Doutores Claudio Mendes Pannuti, Giulio Gavini e Carlos de Paula Eduardo e em **Produtividade Científica (RDIDP)** foram os Professores Doutores Daniela Prócida Raggio, Décio Santos Pinto Junior e Maria Cristina Zindel Deboni. A categoria **Pesquisa Clínica** teve como ganhadores os Professores Doutores Cesar Angelo Lascala, Mariana Minatel Braga Fraga e Ana Cecilia Corrêa Aranha.

A XX Reunião de Pesquisa recebeu 250 trabalhos que puderam ser conferidos nas estações de mídia, uma iniciativa sustentável que substituiu os tradicionais banners e pôsteres por telas de computadores. Os participantes também assistiram ao

vídeo com depoimentos de docentes sobre o processo de internacionalização da Faculdade de Odontologia, alinhado ao movimento de internacionalização da Universidade de São Paulo. A temática deste ano do encontro discutiu a importância em se estimular o caminho da internacionalização como uma forma de melhorar a qualidade do trabalho e aumentar o impacto da pesquisa. Estratégias para incrementá-la foram discutidas ao longo de toda a reunião.

Na manhã do primeiro dia, ocorreu o seminário "Pesquisa com Células-Tronco" ministrado pelos Professores Doutores Flavio Demarco, da Universidade Federal de Pelotas; Andréa Mantesso da Fousp, e Tatiana

PRÊMIO FAVA DE MORAES

Botero, da Universidade de Michigan, esta última por videoconferência, ferramenta que favorece a internacionalização. As pós-doutorandas do Departamento de Dentística Sueli Myagi e Maria Stella Moreira, proferiram uma palestra nesse mesmo tema a respeito de uma pesquisa desenvolvida sob coordenação da Profa. Dra. Marcia Martins Marques. No período da tarde, ocorreu o seminário “A Internacionalização da Fosp”.

Durante a reunião também houve a entrega do Prêmio Formiga de Ouro, que incentiva a publicação discente. O aluno Juan Sebastian Lara Romero, orientado pela Profa. Dra. Ana Estela Haddad, ganhou o primeiro lugar na categoria Mestrado, e a aluna Letícia Cristina Cidreira Boro, orientada pelo Prof. Dr. Roberto Ruggiero Braga, no Doutorado.

Na cerimônia de encerramento foram entregues os prêmios dos trabalhos apresentados durante o evento. No Prêmio de Iniciação Científica, os alunos Bruno Klouczek Carrocini, Juliana Rodrigues de Castro e Jaqueline Aguiar Tartaroti conquistaram o primeiro lugar, respectivamente, nas categorias Clínica Social,

Área Básica e Ensaios Biomecânicos.

O prêmio para os trabalhos de pós-graduação, em suas oito categorias, teve como vencedores os alunos Alana de Cássia Silva Azevedo, Daniela Hesse, Flávia Kazue Ibuki, Ieda Santos Abreu, Ivana Márcia Alves Diniz, Julissa Janet Robles Ruíz, Karin Sá Fernandes e Rafael Augusto Burim. No Prêmio Fórum Científico, a aluna Juliana Mattos-Silveira obteve primeiro lugar e no Prêmio de Excelência em Pesquisa Vera Cavalcanti de Araújo a vencedora foi Fernanda Salgueiredo Giudice.

Para encerrar, o Prêmio de Inovação Tecnológica em Odontologia (Piteco) foi entregue para o Prof. Dr. Marcelo Munhões Romano. Em segundo e terceiro lugar ficaram, respectivamente, a aluna

Michella Bezerra Lima e o Prof. Dr. Mario Sérgio Soares.

Fonte: Infosp

PRÊMIO PROF. FLAVIO 2013 FAVA DE MORAES

VENCEDORES:

- 1 Prêmio Qualidade de Produção Científica:**
 - 1 - Roberto Ruggiero Braga
 - 2 - Márcia Martins Marques
 - 3 - Marcelo de Gusmão P. Cavalcanti
- 2 Prêmio de Publicação de maior impacto:**
 - 1 - Fausto Medeiros Mendes
 - 2 - Andrea Mantesso
 - 3 - Paulo Francisco Cesar
- 3 Prêmio de Produtividade Científica (RTP e RTC)**
 - 1 - Cláudio Mendes Pannuti
 - 2 - Giulio Gavini
 - 3 - Carlos de Paula Eduardo
- 4 Prêmio de Produtividade Científica (RDIP)**
 - 1 - Daniela Raggio
 - 2 - Décio dos Santos Pinto Junior
 - 3 - Maria Cristina Zindel Deboni
- 5 Prêmio de Pesquisa Clínica**
 - 1 - Cesar Angelo Lascala
 - 2 - Mariana Minatel Braga
 - 3 - Ana Cecilia Corrêa Aranha

Para maiores informações:
www.fundecto.org.br




GANHADORES DO PRÊMIO FAVA DE MORAES



1



2



3



4



5

- 1** - Marcelo Paraiso Cavalcanti, Márcia Martins Marques (representada por Adriana Bona Matos) e Roberto Ruggiero Braga
- 2** - Paulo Francisco Cesar, Andrea Mantesso e Fausto Medeiros Mendes
- 3** - Carlos de Paula Eduardo, Cláudio Mendes Pannuti e Giulio Gavini
- 4** - Daniela Raggio, Décio Santos Pinto e Maria Cristina Zindel Deboni (representada por Maria da Graça Naclério Homem)
- 5** - Mariana Minatel Braga, Ana Cecilia Corrêa Aranha e Cesar Angelo Lascala (representado por Claudio Costa)

Gerenciar corretamente resíduos gerados nos serviços de saúde é importante para reverter cobranças como a taxa do lixo

Dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) revelam que das 154 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil por dia, 2% representam os resíduos gerados nos serviços de saúde, dos quais 20% são de resíduos tóxicos, contaminantes, com necessidade de tratamento prévio à disposição final.

São considerados resíduos sólidos de serviços de saúde todos os produtos resultantes de atividades médico-assistenciais e de pesquisa na área de saúde, voltadas às populações humana e animal, compostos por materiais biológicos, químicos e perfurocortantes, contaminados por agentes patogênicos, que representam risco potencial à saúde e ao meio ambiente, conforme definidos em resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Infelizmente, o desconhecimento e a falta de informação fazem com que esse tipo de resíduo seja descartado de maneira incorreta pela maioria dos profissionais e instituições ligadas à saúde, inclusive, pelo cirurgião-dentista. Por isso, a Prefeitura de São Paulo instituiu a Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS) com o objetivo de custear os serviços divisíveis de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos de serviços de saúde, de fruição obrigatória, prestados em regime público nos limites territoriais do município de São Paulo.

A base de cálculo da TRSS é equivalente ao custo da prestação dos serviços e deve ser rateada entre os contribuintes da Taxa, na proporção da quantidade de geração potencial de resíduos sólidos dos serviços de saúde gerados, transportados, tratados e objeto de destinação final. O contribuinte da TRSS é o gerador de resíduos sólidos de saúde, entendido como proprietário, possuidor ou titular de estabelecimento gerador de resíduos sólidos de serviços de saúde na cidade de São Paulo.

A taxa originalmente cobrada se ba-

seia na produção de até 20kg diários de lixo contaminado, porém os consultórios dos cirurgiões-dentistas não produzem mais do que 1 a 2kg (no máximo 5 ou 10kg em casos específicos), mesmo considerando consultórios de especialidades que implicariam a produção de mais lixo contaminado. A dificuldade foi detectada pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo quando os cirurgiões-dentistas da capital receberam a taxa de lixo com valores aumentados no início do ano. Da mesma forma que ocorreu em 2012, os reajustes aplicados chegaram a custar seis vezes mais que a média da inflação.

Em audiências realizadas com a Secretaria de Finanças do Município de São Paulo em abril e julho deste ano, foi solicitado uma revisão das distorções das cobranças de taxa de lixo enviadas aos cirurgiões-dentistas da capital paulista e, também, a criação de um grupo técnico de trabalho para rever os critérios estabelecidos para a qualificação, quantidade de geração potencial de resíduos sólidos e outros temas ligados à questão da taxa de lixo estabelecidos pela lei municipal 13.478/2012.

Após esses encontros, ficou estabelecido a criação de um grupo técnico bipartite, que vai propor medidas para a readequação da taxa de lixo dos cirurgiões-dentistas da capital. Além da criação do grupo, a Prefeitura se comprometeu a efetuar os reajustes unicamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), pois até então eram aplicados índices diferentes. No encontro, também ficou definido que as entidades odontológicas poderão colaborar na orientação dos cirurgiões-dentistas quanto ao correto descarte de resíduos, visando, assim, um menor impacto ambiental.

Vale ressaltar que a cobrança da taxa é necessária pelo aspecto educacional, característico da Lei de Gestão dos Resíduos Sólidos, e pelo custo diferenciado envolvido a partir da necessidade de incineração desse tipo de lixo.



Este movimento gerado pelo aumento da taxa na capital paulista mostrou que a maioria dos cirurgiões-dentistas não sabe exatamente qual é o lixo que deve ser descartado separadamente, o que também pode servir de base para a redução da mesma. O custo da incineração é alto e, por isso, esse meio de tratamento de detritos deve se destinar apenas ao lixo contaminado: o comum deve ser descartado normalmente, para que seja destinado aos aterros sanitários.

Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em caixas de papelão amarelas (respeitando-se o limite de quantidade de lixo indicada nas caixas coletoras) e para lixo sujo de sangue (aquele associado a procedimentos cruentos, cirurgias menores e maiores). Esses dois tipos de lixo devem ser separados do lixo comum. Uma dúvida frequente é o que se fazer com materiais que contenham saliva: lixo contaminado envolve secreção sanguínea e purulenta, mas o sujo com saliva pode ser descartado como lixo comum, por exemplo, material de moldagem, gazes e roletes de algodão que só contenham saliva, luvas de procedimentos etc.

ffo-fundecto oferece estágio clínico a estudantes da Fosp

A ffo-fundecto, em parceria com a Faculdade de Odontologia da USP – Fosp, passou a oferecer estágios clínicos a estudantes nos cursos realizados pela Fundação.

Desde junho deste ano, seis acadêmicos (dois por período) auxiliam diferentes cursos da ffo no controle da biossegurança e em outras tarefas relacionadas a equipamentos e materiais, colaborando de forma direta com o atendimento ao paciente. Os estágios clínicos também permitem aos estudantes se relacionar com os técnicos, auxiliar nos comunicados da ffo-fundecto e buscam melhorar a comunicação geral entre Fundação, alunos e professores, bem como sugerir à diretoria da ffo melhorias nos cursos.

Além disso, a fundecto amplia e dá novas oportunidades para que acadêmicos da Fosp acumulem não apenas aprendizado, mas também permite agregarem uma bolsa-auxílio para ajudá-los com seus gastos durante o curso. Hoje, a fundecto conta com 15 acadêmicos bolsistas que auxiliam em diferentes funções nas atividades e cursos promovidos pela instituição.

De acordo com Carla Galluzzi dos Santos, de 33 anos, estudante do 5º ano (10º semestre), da Fosp, o estágio proporciona conhecer e acompanhar vários procedimentos odontológicos peculiares a cada especialidade e permite ao aluno vivenciar diferentes situações, ajudando na decisão por quais áreas tem maior interesse em se especializar futuramente. O programa permite maior interação dos estagiários e alunos da graduação com o corpo docente, maior acesso ao conhecimento, boas oportunidades de acompanhar casos de maior complexidade por se tratar de cursos de especialização, onde cirurgiões-dentistas formados e já com algum tempo de exercício da profissão conduzem os casos sob orientação dos mestres”, destaca Carla.

Natália Santos de Camargo, de 22 anos, aluno do 5º ano noturno



Estagiários clínicos com membros da diretoria da ffo-fundecto

Relação de cursos atendidos pelo estágio clínico

| | | | | | |
|---------------------------|--|---|--|--|--|
| Aluna Tamires Rennó | Clínica Ortodôntica Corretiva - João Batista de Paiva e José Rino Neto | Especialização em Prótese Dentária - Hamilton Navarro | Especialização em Endodontia José Luiz Lage Marques | Especialização em Odontopediatria - Márcia Turolla Wanderley | Especialização em Implantodontia - Giuseppe Alexandre Romito |
| Aluna Viviane Danelon | Prótese sobre Implante - Mód. III - Antonio Carlos B. R. da Silva | Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofaciais - Marcos Vianna Gayotto | Implantes Osseointegrados - Básico - Mód. I Nilton de Bortoli, Nilton De Bortoli Jr. | Especialização em Ortodontia - Solange Mongelli de Fantini | Dentística Estética - Narciso Garone Neto |
| Aluna Carla Galluzzi | Cirurgia em Odontopediatria Básico (Teórico-Demonstrativo-Clínico) - Ana Estela Haddad e Ricardo De Nardi Fonoff | Especialização em Periodontia - Giorgio de Micheli | Prótese sobre Implantes - Mód. III - Mário Sérgio De Bortoli, | Especialização em Dentística - Margareth Oda | Especialização em Ortodontia - Solange Mongelli de Fantini |
| Aluna Natália Camargo | Cirurgia em Odontopediatria Avançado - Ana Estela Haddad e Ricardo De Nardi Fonoff | Especialização em Prótese Dentária - Hamilton Navarro | Especialização em Endodontia José Luiz Lage Marques | Especialização em Odontopediatria - Márcia Turolla Wanderley | Especialização em Implantodontia - Giuseppe Alexandre Romito |
| Aluna Jéssica Bellamoglie | Reciclagem em Reabilitação Oral - José Antonio Lupi da Veiga, Roger Nishyama | Integrado de Reabilitação Oral - Carlos Gil e Márcio Mukai Especialização de Prótese - Hamilton Navarro | Implantodontia Módulo de Cirúrgico - Fabio Daumas Nunes | Excelência em Implantodontia Pedro Tortamano Neto | Excelência em Implantodontia Pedro Tortamano Neto |
| Aluno Guilherme Balbino | Reciclagem em Reabilitação Oral - José Antonio Lupi da Veiga e Roger Nishyama | Atualização em Endodontia - Marcelo dos Santos | Implantodontia Módulo de Prótese - Fabio Daumas Nunes | Curso de Formação em Cirurgia e Prótese sobre Implantes - Ivo Contin | Curso de Formação em Cirurgia e Prótese sobre Implantes - Ivo Contin |

da Fosp, diz que além do contato com cirurgiões-dentistas já formados e com a parte prática da futura profissão, o que traz uma noção muito mais realista do que vai encontrar quando se formar, o estágio possibilita uma aproximação com os professores e uma troca de informações muito rica, o que a ajuda no rendimento acadêmico. Existem vários pontos positivos, como o contato

prévio com um curso de especialização, porque, muitas vezes, durante a graduação, não imaginamos muito bem como será um curso. Aqui, podemos acompanhar as aulas técnicas e práticas”, conta Natália.

Esta parceria trata-se de um projeto piloto que a ffo-fundecto pretende, futuramente, ampliar para todos os cursos que oferece, com a presença de um aluno por clínica.

Jantar de aniversário da ffo-fundecto reúne grandes nomes que colaboraram com os 30 anos de história da Fundação

Em 2013, a ffo-fundecto (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia) completou 30 anos dedicados ao ensino continuado de qualidade e excelência em Odontologia. Desde a sua fundação, em fevereiro de 1983, até os dias de hoje, a ffo-fundecto passou por um aprimoramento gradual e, atualmente, é considerada uma das maiores e melhores escolas de aperfeiçoamento e atualização profissional.

Para celebrar esta data tão importante, a ffo-fundecto promoveu um jantar, em 19 de junho, na Mansão Cidade Jardim, em São Paulo, para reunir alguns dos grandes nomes que colaboraram para que a fundação atingisse esse patamar de excelência. Na ocasião, estiveram presentes membros da diretoria atual e de gestões passadas da ffo-fundecto, professores, alunos, parceiros, funcionários e representantes da classe odontológica paulista e nacional.

Durante o jantar, foi apresentando um vídeo com depoimentos dos principais gestores da ffo-fundecto ao longo dos últimos anos e, ao final do evento, professores, diretores e ex-diretores foram homenageados pela dedicação ao ensino na Fundação.

João Batista de Paiva, diretor presidente da ffo-fundecto, relembrou que em 1983 um grupo de professores idealizou criar um espaço para que fosse oferecida ao cirurgião-dentista a possibilidade de aprimorar e melhorar a sua prática profissional. "A fundação nasceu pequena e praticamente desconhecida, mas com o passar do tempo, se tornou conhecida e altamente reconhecida pela excelência de seus cursos. As marcantes obras estruturais, de modernização das salas de aula, dos laboratórios e das demais



Homenageados pelos 30 anos da ffo-fundecto



João Batista de Paiva, diretor presidente da ffo-fundecto, dá as boas-vindas aos convidados

dependências, iniciadas e concluídas na gestão do professor Carlos de Paula Eduardo como diretor presidente, só foram possíveis em função do apoio logístico proporcionado pela Fundação. Assim também está acontecendo neste momento com as obras iniciadas e que serão concluídas pelo professor Rodney Garcia Rocha, que tem o apoio logístico da Fundecto. Para manter a excelência dos cursos de pós-graduação, cursos de extensão e de especialização, a ffo investe constantemente na reformulação de sua infraestrutura e no seu modelo de ges-

Apoio:



tão. Estamos implantando um sistema informatizado de gerenciamento para que em um futuro próximo novos horizontes possam ser visualizados. Também estamos trabalhando para ter o paciente Fundecto, a fim de que o tratamento multidisciplinar possa estar integrado no protocolo de atendimento", destacou Paiva.

O diretor da Fousp, Rodney Garcia Rocha, disse que a Fundecto entra, agora, numa fase amadurecimento das escolhas, das opções, e em nome da comunidade da Faculdade de Odontologia da USP parabenizou a Fundação, desejando que a parceria de apoio à Fousp continue vigorando, como sempre foi feito até os dias de hoje. "Mais sucesso e que o relacionamento continue



Professores Pedro Tortamano, Giorgio De Micheli, Camilo Morea, Carla de Paiva e Gladys Cristina Dominguez



Professores Carlos Gil e esposa, João Batista de Paiva e Reinaldo Brito e Dias

próspero e muito bem desenvolvido entre as duas instituições.”

Carlos de Paula Eduardo, ex-diretor presidente da ffo-fundecto, ressaltou que a Fundação é um apoio importante à Fousp e à comunidade que atende, bem como uma glória àqueles professores do passado que trabalharam muito para que a ffo chegasse a esse patamar de excelência em ensino continuado.

Rubens Côrte Real de Carvalho, também ex-diretor presidente da ffo-fundecto, ressaltou sua satisfação em ter participado da direção da instituição. “Com a construção da sede externa, conseguimos oferecer um novo modelo de cursos de especialização, no qual podemos desenvolvê-los mensalmente, divulgando esta novidade por meio da Revista da ffo. Todas essas mudanças sempre tiveram o apoio da Fousp, reforçando a parceria entre as duas instituições”.



Equipe Oral-B

O presidente do Conselho Curador, Giorgio De Micheli, relembrou sua participação na ffo desde o início e destacou o papel do órgão que preside. “O Conselho Curador tem a finalidade de ajudar, aconselhar, como o próprio no-

me diz, a diretoria executiva, constituída de oito membros, sendo que cada um representa um departamento, e a finalidade principal é dar apoio. Espero poder continuar por mas algum tempo contribuindo com a nossa escola.”



Professores Flávio Merichello, Rubens Côrte Real de Carvalho (tesoureiro do CFO) e esposa, Claudio Yukio Miyake (presidente do Crops) e Maria Lucia Z. Varellis (conselheira do Crops)



Professores Roger Nishiyama, Regina Tamaki, Paulo Francisco Cesar, Rodolfo H. Melani, Atlas Nakamae e Miriam Lacalle Turbino



Professores Giorgio De Micheli, Mendel Abrahmovic e Rodney Garcia Rocha



Professores Israel Chilvarquer, Luis C. Zanata, Nilton de Bortoli Junior (representando a Implacil de Bortoli), Ronaldo Fazzi e esposa

Jose Rino Neto, presidente da Comissão de Cursos, destacou a satisfação em fazer parte, juntamente com professores de todos os departamentos da ffo, desta Comissão, “cujo trabalho vem sendo realizado de maneira muito prazerosa e produtiva, não apenas visando à melhora da qualidade dos cursos, mas também à melhora da estrutura e das condições de trabalho dos professores que ministram os cursos. Ao longo desta gestão, tivemos muito apoio da diretoria e uma dessas possibilidades que nos foi dada se refere à aproximação com o Departamento de Marketing, que gerou um fruto muito importante para a Fundectó, o novo site, que já está no ar, o qual, sem dúvida, vai agilizar todo o processo para que as pessoas possam conhecer os cursos, a estrutura, o pensamento e

a filosofia da ffo enquanto entidade de ensino, auxílio e pesquisa.”

O presidente da ffo, João Batista de Paiva, concluiu sua fala, na ocasião, com um agradecimento especial ao Conselho Curador e à Comissão de Cursos pelo apoio constante; a todos os professores dos cursos de extensão e especialização, “que não pertencem à Fousp, mas fazem parte da família Fundectó”; a todos os funcionários que diariamente contribuem para o bom funcionamento da instituição; e aos parceiros, em especial, dois deles que proporcionaram o jantar de confraternização, a Oral-B e a Implacil de Bortoli; desejando que “o espírito fraternal esteja presente entre todos aqueles que direta ou indiretamente têm contribuído para o sucesso da Fundação, a nossa querida ffo-fundectó.”

APOIO



Você merece.



O **Jornal da ffo-fundectó** é uma publicação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia.

Convênio firmado com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.



Sede Administrativa
Av. Valdemar Ferreira, 475
CEP: 05501-000 – Butantã
São Paulo - SP - Brasil

Telefones: (11) 3030-0919 / 3030-0920
Fax: (11) 3814-1877
E-mail: fundectó@fundectó.com.br
Site: www.fundectó.org.br

DIRETORIA

Diretor Presidente
Prof. Dr. João Batista de Paiva

Diretor Vice-Presidente
Prof. Dr. Leonardo Eloy Rodrigues Filho

Diretor Vogal
Prof. Dr. Atlas Edson M. Nakamae

Diretor Tesoureiro
Prof. Dr. Rodolfo Francisco H. Melani

Diretora Secretária
Profª Dra. Miriam Lacalle Turbino

Secretária
Leila Cristina Maria

Departamento de Marketing
Letícia Mello Bezinelli
Zilson Magalhães Malheiros

COMISSÃO DE CURSOS

Presidente
Prof. Dr. José Rino Neto

CONSELHO CURADOR

Presidente
Prof. Dr. Giorgio De Micheli

Membros

Profª Dra. Adriana Bona Matos
Profª Dra. Dalva Cruz Laganá
Prof. Dr. Edgard Crosato
Prof. Dr. Jose Rino Neto
Prof. Dr. Igor Studart Medeiros
Prof. Dr. Manoel Eduardo de Lima Machado
Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias
Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge

EXPEDIENTE

Diretor-responsável
Prof. Dr. Reinaldo Brito e Dias

Jornalista-responsável
Bruna Oliveira (MTb 46.263)

Diagramação e Arte
Thiago Lemos

Fotos
Departamento de Marketing

ERRATA

Diferentemente do que foi publicado na capa da edição anterior do Jornal da Fundectó, o número da edição corresponde ao número 20 e não número 18. Número 16 (jan-mar/11) deveria ser 18; Número 17 (abr-jun/11) deveria ser 19; Número 18 (jul-dez/12) deveria ser 20 e Número 19 (jan-abr/13) deveria ser 21.